

O PETRÓLEO É NOSSO

**PORÉM, AS DOENÇAS DECORRENTES,
OS DANOS AMBIENTAIS E SOCIAIS TAMBÉM!!!**

SUMÁRIO

CASO "SÃO SEBASTIÃO" – SÃO PAULO	2
CASO "BAÍA DE GUANABARA" – RIO DE JANEIRO.....	20
CASO "LENINHA" – BAHIA.....	24
ANEXOS	25

CASO "SÃO SEBASTIÃO" – SÃO PAULO

POPULAÇÃO EXPOSTA A RESÍDUOS DE PETRÓLEO

OS RESÍDUOS PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES COM PETRÓLEO NA REGIÃO SÃO CANCERÍGENOS, MUTAGÊNICOS E TERATOGÊNICOS E FORAM ENTERRADOS CLANDESTINAMENTE NO BAIRRO DE ITATINGA EM SÃO SEBASTIÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL. DEPOIS DE DÉCADAS DE EXPOSIÇÃO SILENCIOSA OS RESÍDUOS TÓXICOS COMEÇARAM A AFLORAR NO QUINTAL DAS RESIDÊNCIAS

[Para acompanhar a tramitação da ACP n.º 1444/2008 - 1ª Vara Cível de São Sebastião, vide anexo A](#)

2008

Entre os dias 17 e 20 de dezembro de 2008, um membro da ACPO esteve em Quito no Equador onde participou do Evento denominado A CRISE DA CIVILIZAÇÃO PETROLEIRA NA AMÉRICA LATINA organizado pela Acción Ecológica e pelo Ativismo Internacional Oilwatch. O Evento contou com uma programação variada com 3 sessões de amplos debates na parte da tarde entre 14 e 18 horas e na mala uma proposta de articulação de apoio para uma ação internacional na questão da contaminação ambiental e exposição humana aos resíduos de petróleo em São Sebastião e para os casos de benzenismo na Baixada Santista, São Paulo, Brasil.

[Para ler mais sobre o evento, vide anexo B.](#)

Dias 13 e 14 de novembro de 2008 a ACPO participou da Oficina denominada "Petróleo, território e integração regional Impactos socioambientais da exploração de petróleo e gás no Brasil e os desafios para construção de uma integração energética alternativa" realizada no Rio de Janeiro e organizada pela FASE (BSAG) e Oilwatch.

Neste evento levamos as nossas preocupações com a questão da contaminação ambiental e exposição humana causa pela Petrobrás em São Sebastião/SP e os 85 novos casos de benzenismo na Baixada Santista. E uma ação conjunta nestes casos poderá ser planejada, a fim de dar visibilidade para os casos e exigir das empresas envolvidas e do poder publica uma atuação mais séria para proteger o meio ambiente a saúde pública e a saúde dos trabalhadores.

[Para ler mais sobre este evento, vide anexo C.](#)

Santos, 03 de Outubro de 2008, membros da ACPO estiveram em visita a Divisão de Doenças Ocasionalmente pelo Meio Ambiente/DOMA – CVE/SES, onde buscamos informações sobre as ações da Secretaria no caso de contaminação sobre resíduos de Petróleo em São Sebastião. Após colher informações, pedimos uma reunião formal para tratar do assunto, o que foi formalizado através de ofício.

Acesse o ofício encaminhando para Vigilância Estadual na Capital em:

www.acpo.org.br/arquivos/pagina-nossa-luta/poluicao-contaminacao-ambiental/petrobras/documentos/caso-sao-sebastiao/oficio-vigilancia.pdf

Santos, 29 de Outubro de 2008, representantes da ACPO participaram de mais uma reunião com os moradores da comunidade do bairro de Itatinga em São Sebastião/SP. Foi tratada sobre os encaminhamentos realizados, e que se concluiu pela necessidade de buscar uma maior articulação com os órgãos públicos para viabilização do monitoramento da saúde dos Moradores expostos. Foi colocado sobre a oficina sobre Petróleo que será realizada no Rio de Janeiro e o Sr. Vitor foi indicado para representar os moradores nesta oficina. Foi cobrado o fato da indicação do Sr. Vitor para compor o Conselho de Saúde, e a questão ainda não foi viabilizada. Foi colocado que a promotora foi comunicada sobre a cláusula leonina que estava sendo postada nos contratos de compra e venda dos imóveis pela Petrobrás onde contava que os moradores davam quitação ampla dos seus direitos, a Sra. Promotora pediu explicações para a Empresa e vetou que esta cláusula conte nos novos acordos.

Os moradores informaram que iniciaram a escavação do solo contaminado e devido a parcialidade das ações estava causando a dispersão dos contaminantes no ar, pois o odor era insuportável na região. Como pode ser verificado nas imagens abaixo, há realmente parcialidade nas ações e com isso o agravamento da exposição da população de todo bairro.





Ainda nesta reunião os membros da ACPO informaram que conforme havia conversado com os moradores propôs uma ação civil pública contra a Empresa Petrobrás para reparação dos danos causados as populações no presente, no passado

e no futuro que foram expostas na área contaminada ao longo destas décadas de exposição.

[Para acompanhar a tramitação da ACP n.º 1444/2008 - 1ª Vara Cível de São Sebastião, vide anexo A](#)

27 de Agosto de 2008, representantes da ACPO participaram de mais uma reunião com os moradores da comunidade do bairro de Itatinga em São Sebastião/SP. 42 participantes discutiram sobre os potenciais problemas que podem ocorrer à saúde advinda da exposição a substâncias químicas tóxicas, como os resíduos de petróleo. Muitos relatos foram apresentados de situação que podem ter relação com a exposição e precisam ser urgentemente avaliadas, sendo necessário uma estratégia para enfrentamento do caso no tange aos danos morais, potenciais, sociais e saúde causados pela exposição química. Foi acordado que a ACPO continuaria realizando articulações visando dar visibilidade e buscar a reparação dos danos causados a população exposta em Itatinga e São Sebastião. Foi comentado sobre o laudo que está sendo preparado pela CETESB. E também sobre se tentar contatar alguns órgãos de Saúde do Estado para viabilizar um acompanhamento médico qualificado para atender as especificidades em saúde da população que foi exposta aos resíduos químicos. E por fim a possibilidade da propositura pela ACPO de uma ação civil pública, uma vez que não sabemos quais são e quantas são as pessoas que foram expostas durante as décadas que se passaram.

Acesse o ofício encaminhado para a Vigilância Local em Caraguatatuba:

www.acpo.org.br/arquivos/pagina-nossa-luta/poluicao-contaminacao-ambiental/petrobras/documentos/caso-sao-sebastiao/oficio-vigilancia-caraguatatuba.pdf

06 de Agosto de 2008, representantes da ACPO participaram de reunião com membros da comunidade do bairro de Itatinga em São Sebastião/SP. Nesta reunião foi tratado sobre os encaminhamentos realizados junto ao Ministério Público local pedindo ações mais adequadas no âmbito saúde dos moradores, uma vez que a

negociação entre a Empresa Petrobrás e os Moradores atingidos tem sido realizada apenas para viabilizar a venda dos imóveis e não uma negociação para reparação dos danos globais, tais como, o dano moral, potencial, social e de saúde que envolve o caso. Foi dito informalmente sobre a possibilidade de existirem outros locais contendo o mesmo tipo de descartes clandestinos naquela região do litoral paulista. A ACPO se prontificou de entrar em contato com a Vigilância Ambiental da região e a Estadual (DOMA), para verificar como anda no âmbito do Estado os encaminhamentos na área da Saúde Ambiental, tais como a avaliação de riscos e protocolos de atenção à saúde da população exposta.

10 de Julho de 2008, representantes da ACPO participaram de reunião com membros da comunidade do bairro de Itatinga em São Sebastião/SP. Verificou-se que os moradores não estão tendo uma atenção em saúde adequada, isso devido se tratar de uma população que foi exposta à substâncias químicas tóxicas e também devido já haver indícios das consequências à saúde desta população. Estamos observando de perto o caso e informando as autoridades sobre a situação.

26 de Maio de 2008, representantes da ACPO participaram de reunião para tratar de aspectos jurídicos que permeiam o caso de contaminação ambiental e exposição humana à resíduos tóxicos de petróleo em São Sebastião. Foi decidido acompanhar mais de perto o processo de negociação de reparação dos danos ambientais e de saúde pública. A preocupação é para que não se de quite a toda responsabilidade civil, tais como dano moral, social, potencial e de saúde, através uma simples negociação de venda de imóvel em área contaminada.

23 de abril de 2008, técnicos realizaram visita no bairro de Itatinga (Topolândia), no município de São Sebastião, onde buscaram informações sobre as ações ambientais e de saúde pública que estivessem em curso devido à contaminação ambiental por resíduos de petróleo descobertos naquele local.

No Ministério Público foi realizado vistas no procedimento instaurado pelo órgão ministerial. Na empresa Petrobrás buscaram informações sobre qual a técnica a ser aplicada na descontaminação da área, bem como sobre a investigação das condições de saúde das pessoas expostas. A informação foi que deveria ser encaminhado um ofício para se ter mais detalhes, uma vez que fomos atendidos pelo departamento de comunicação e nossa intenção era trocar informações com o pessoal responsável pelos projetos de recuperação da saúde ambiental.

A sociedade preocupada com mais este caso de poluição ambiental e exposição humana requer informações detalhadas, sobre os encaminhamentos na área ambiental, de saúde pública e sobre os acordos que estão sendo celebrados extrajudicialmente. No mínimo o que se espera é total transparência e mais ampla justiça ambiental e social em todo processo.

Acesse a comunicação com a empresa:

www.acpo.org.br/arquivos/pagina-nossa-luta/poluicao-contaminacao-ambiental/petrobras/documentos/caso-sao-sebastiao/carta-petrobras.pdf

Casas demolidas e demora na apresentação e definição do projeto de recuperação (Janeiro de 2008):







2006

Moradores do bairro Itatinga localizado no município de São Sebastião litoral sul do Estado de São Paulo estão diuturnamente expostos a substâncias químicas tóxicas cancerígenas e mutagênicas contidas nos resíduos que foram descartados na década de 70, advindos de rejeitos de operações com petróleo realizados possivelmente pela empresa Petrobrás.

Os resíduos tóxicos estão aflorando nas residências podendo ser vistos a olho nu e exalam cheiro característico de resíduos de petróleo. A contaminação atinge até o momento o quadrilátero que compreende as ruas Benedito Pedro, Júlio Prestes, Tancredo Neves e avenida Itatinga, há quilometro do pátio de tanques de armazenamento de Petróleo.

Foram analisados até o momento apenas os parâmetros BTEX (benzeno, tolueno, etilbenzeno e xilenos) e alguns PAHs (naftaleno, acenafteno, fenantreno e fluoreno), não há indicação que foram analisados outros componentes como por exemplo metais pesados, organoclorados e outros hidrocarbonetos. As substâncias encontradas podem produzir câncer, causar mutação genética, e são teratogênicas, ou seja, são capazes de produzir danos em todas as fases da gestação. Estes danos podem se refletir como perda da gestação, malformações ou alterações funcionais (retardo de crescimento, por exemplo), ou ainda distúrbios neuro-comportamentais, como retardo mental.

A empresa Petrobrás iniciou uma avaliação médica, porém urge uma ação do Ministério Público para amparar juridicamente esta população, pois qualquer iniciativa não pode ter o cunho de pesquisa, que requer um protocolo conforme a resolução 196/96 MS. Além de que estes resultados não podem produzir provas para defesa da empresa, o cunho deve ser estritamente em benéficos da saúde e do bem-estar das vítimas.

Informações extra-oficiais de moradores que não quiseram se identificar, afirma haver vários outros pontos de despejos de resíduos de petróleo realizados na região de São Sebastião. Estaremos solicitando ao Ministério Público uma investigação minuciosa para apuração destas denúncias. A cada dia que esta população continuar exposta a estas substâncias estará aumentando consideravelmente o risco à saúde e reduzindo a expectativa e a qualidade de vida.

Clique aqui para acessar a Representação encaminhada ao Ministério Público do Estado:

www.acpo.org.br/arquivos/pagina-nossa-luta/poluicao-contaminacao-ambiental/petrobras/documentos/caso-sao-sebastiao/representacao-mp.pdf

Imagens:

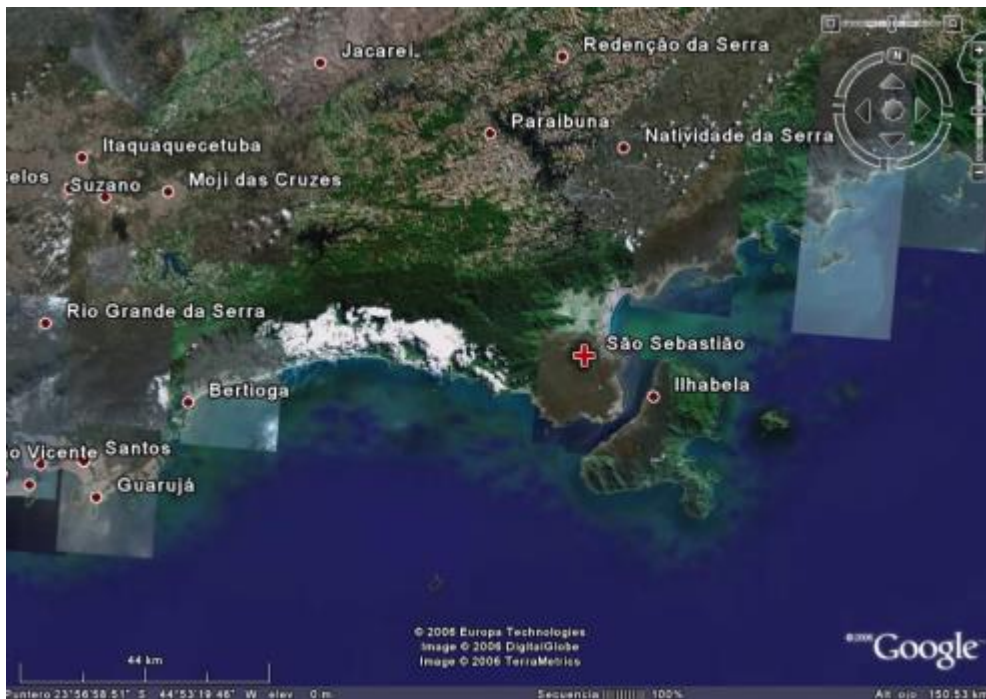


Imagem 1 - Litoral Sul / São Paulo / Brasil



Imagem 2 - São Sebastião e Ilha Bela / São Paulo / Brasil



Imagem 3 - Canal de São Sebastião



Imagem 4 - São Sebastião: bairros de Itatinga, Topolândia, Olaria - Pátio da Petrobrás

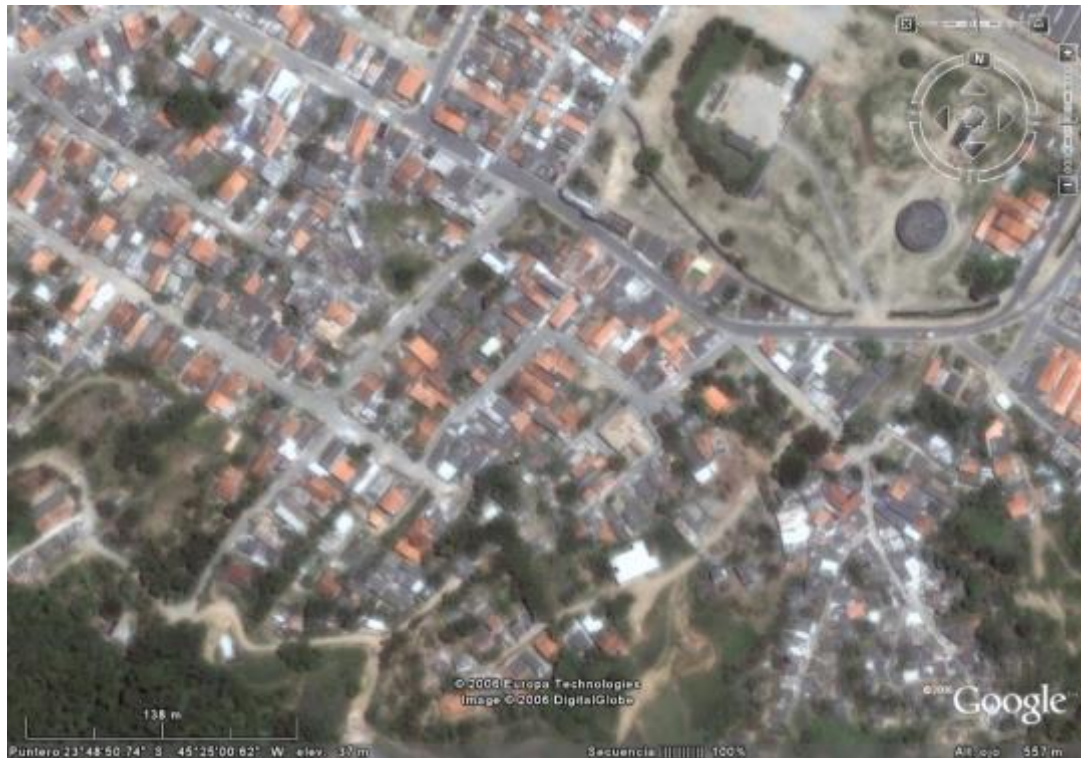


Imagem 5 - Bairro Itatinga / São Sebastião



Imagem 6 - Bairro Itatinga: quadra afetada por resíduos de petróleo



Imagem 7 - Avenida Itatinga / São Sebastião



Imagem 8 - Afloramento de material suspeito no meio fio da rua do bairro



Imagem 9 - Afloramento de resíduos no solo das residências



Imagem 10 - Afloramento de resíduos no solo das residências



Imagem 11 - Material retirado a poucos centímetros do solo superficial



Imagem 12 - Material retirado a poucos centímetros do solo superficial



Imagem 13 - Frutos de árvore na área contaminada sensivelmente afetados



Imagem 14 - Um caso grave de exposição humana à agentes cancerígenos, mutagênicos e teratogênicos

Assessoria Jurídica no caso Petrobrás em São Sebastião:

Paulo Cesar Coelho OAB n.º 196.531 & **Fernanda Lefevre Rodrigues** OAB n.º 213.680/SP

Escritório de Advocacia: **José Henrique Coelho Advogados Associados**

Site: <http://www.coelhoadvogados.adv.br>

E-mail: <mailto:pccoelho@aasp.org.br>

CASO "BAÍA DE GUANABARA" – RIO DE JANEIRO

Uma História de "destruição" e "descaso" com a Baía de Guanabara

No dia 18 de Janeiro de 2010, completou 10 anos da maior Catástrofe Ambiental na história do Brasil, dia em que o "Grupo Homens do Mar", organizou um grande Ato com várias Entidades e Lideranças de Pescadores da Baía de Guanabara em frente ao prédio da Petrobrás na Av. Chile, Centro do Rio de Janeiro.

Lá os pescadores reunidos em protestos foram recebidos por Diretores e Gerentes ligados ao Gabinete do Presidente da Petrobrás "Sergio Gabriele"; em reunião ficou acertado a criação de uma mesa de diálogo com os Pescadores e a Petrobrás, assim marcado um próximo encontro para a semana seguinte, onde será dado uma primeira resposta as reivindicações dos pescadores.

Para saber mais, acesse:

[Ação Civil Pública](#)

[MPF – Notícias](#)

[Parecer IBAMA](#)

[Jornal Enfoque](#)

[10 anos depois – AHOMAR](#)

[Jornal Sindsprev](#)

[Matéria produzida pela Rádio Agência](#)

[Matéria produzida pela Rádio Agência](#) (áudio)

[Matéria produzida pelo MPF](#) (vídeo)

Imagens do resultado do derramamento de petróleo da REDUC na Baía de Guanabara - RJ em 2000:

1.3 milhões de litros vazaram de um duto que leva óleo da Refinaria Duque de Caxias da Petrobrás.







Imagens compiladas na internet pela Ahomar

Contato:

"GRUPO HOMENS DO MAR DA BAÍA DE GUANABARA", defendendo o MEIO AMBIENTE e aqueles que sempre o utilizaram em HARMONIA de maneira SUSTENTÁVEL: o PESCADOR ARTESANAL.

grupohomensdomar@gmail.com

CASO "LENINHA" – BAHIA

Petrobrás impõem pressão sobre trabalhadora com problemas de saúde que luta pelo seu direito a vida e dignidade:

1 - Demitiu a trabalhadora injustamente, e o que tudo indica de maneira ilegal.

2 - Cortou toda assistência médica e todos os remédios a que faz uso, que vinha garantido estabilidade do quadro de saúde.

Basta agora aos dirigentes da excelsa empresa explicarem para a opinião pública o que pretende conseguir com esta atitude?!?!

A Petrobrás com a palavra!!!!

Clique e acesse o blog para entender e acompanhar melhor o caso:

<http://www.questaodedignidade.blogspot.com/>

Senhoras e Senhores,

Pedimos a gentileza para que todos visitem o blog sobre o Caso da pressão que sofre a companheira Leninha imposta pela empresa Petrobrás. Verifiquem a situação por qual está passando a nossa digníssima amiga da AEPETRO e assim disparem para quantos forem possíveis da sua lista de e-mails, pois a divulgação é muito importante para possamos buscar coibir atitudes deste tipo por parte das Empresas contra os trabalhadores. Trabalhador não é material descartável!

ANEXOS

ANEXO A – ANDAMENTO DO PROCESSO

ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO N.º 1444/2008 - ACPO - TRANSPETRO - PETROBRÁS	
São Sebastião - Processo nº: 587.01.2008.005093-0	
parte(s) do processo andamentos súmulas e sentenças	
Processo	CÍVEL
Comarca/Fórum	Fórum de São Sebastião
Processo Nº	587.01.2008.005093-0
Cartório/Vara	1ª. Vara Judicial
Competência	Cível
Nº de Ordem/Controle	1444/2008
Grupo	Cível
Ação	Ação Civil Pública
Tipo de Distribuição	Livre
Distribuído em	01/10/2008 às 14h 24m 10s
Moeda	Real
Valor da Causa	437.091.120,00
Qtde. Autor(s)	1
Qtde. Réu(s)	2
PARTE(S) DO PROCESSO [Topo]	
Requerente	ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AOS POP'S - ACPO Advogado: 213680/SP FERNANDA LEFEVRE RODRIGUES
Requerido	PETROBRÁS - PETRÓLEO BRASILEIRO S/A
Requerido	TRANSPETRO - PETROBRÁS TRANSPORTES S/A
ANDAMENTO(S) DO PROCESSO [Topo]	

01/10/2008 - Inicial: ...impondo aos réus individualmente ou solidariamente a obrigação de cadastrar todas as pessoas que residirem ou trabalharam na área de contaminação, concedendo-os plano de saúde para todos, inclusive descendentes já nascidos ou que vierem a nascer, com abrangência ampla para exames e tratamentos médicos sem carência e em toda área do território nacional, ou alternativamente, que seja compelido o réu a realização de exames periódicos, a cada 6 meses, em toda a população acima apontada com a realização dos mais diversos exames necessários para a avaliação de saúde dos moradores, de forma a identificar precocemente a existência de alguma doença e ainda condenando o réu ao pagamento de todas as despesas para o tratamento de saúde daquelas pessoas identificadas como portadores de doenças que possam estar relacionadas a contaminação pelos produtos químicos encontrados no bairro Itatinga.

Acesse o documento na íntegra em: www.acpo.org.br/arquivos/pagina-nossa-luta/poluicao-contaminacao-ambiental/petrobras/documentos/caso-sao-sebastiao/acao-civil-acpo-1.pdf

11/11/2008 - Decisão: Sentença nº 2324/2008 registrada em 11/11/2008 no livro nº 195 às Fls. 293/296: Em face do exposto, considerando malferidas as condições da ação retro enfocadas, não recebo a inicial e JULGO O PROCESSO EXTINTO, o que faço sem resolução de mérito, com fulcro no inciso VI do art. 267 do Código de Processo Civil. Sem incidência de custas, nos termos do art. 18 da Lei nº 7.347/85.

Acesse o documento na íntegra em:

www.acpo.org.br/arquivos/pagina-nossa-luta/poluicao-contaminacao-ambiental/petrobras/documentos/caso-sao-sebastiao/acao-civil-acpo-2.pdf

12/12/2008 - Recurso: Estabelece o artigo 5º da Lei nº 7.347/85 que a ação civil pública pode ser proposta por associações que incluam entre as suas finalidades institucionais a proteção ao meio ambiente, ao consumidor, à ordem econômica, à livre concorrência, ou ao patrimônio artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico, como no presente caso.

Acesse o documento na íntegra em:

www.acpo.org.br/arquivos/pagina-nossa-luta/poluicao-contaminacao-ambiental/petrobras/documentos/caso-sao-sebastiao/acao-civil-acpo-3.pdf

ANEXO B – EVENTO A CRISE DA CIVILIZAÇÃO PETROLEIRA NA AMÉRICA LATINA

Entre os dias 17 e 20 de dezembro de 2008 a ACPO participou do Evento denominado A CRISE DA CIVILIZAÇÃO PETROLEIRA NA AMÉRICA LATINA organizado pela Acción Ecológica e pelo Ativismo Internacional Oilwatch.

O Evento contou com uma programação variada com 3 sessões de amplos debates na parte da tarde entre 14 e 18 horas, dos dias 17, 18 e 19 que trataram dos seguintes temas: 1. O socialismo do século XXI y suas implicações nos movimentos sociais e ambientais; 2. A crise da civilização petroleira e a crise civilizatória; 3. Ecologia e Economia: os limites ecológicos da economia. Na parte da noite havia um debate com especialistas nos temas qual a agenda geral pode ser alcançada no link abaixo.

No dia 20 ecologistas locais e de outros Países visitaram a região de Aromo, onde se pretende construir o Complexo Refinador e Petroquímico do Pacífico, onde causará um grande impacto ambiental naquela região do Pacífico, onde se localiza o bosque Pacoche, sendo o único bosque que permanece úmido e verde na época de seca. A instalação de complexos industriais naquela região se constitui numa violência inimaginável contra àquela natureza, única.

“Cada ano quando se inicia o inverno na região de Aromo, localizada em Manabí, Equador a umidade que vem do mar e se encontra a Colina Montecristi e se formam as primeiras garoas que vão alimentar as águas subterrâneas áreas do bosque local, denominado Pacoche. Esta é a principal fonte de água de Manta, Santa Ana e Montecristi, locais onde geralmente a água é escassa. Neste fato reside a importância de se conservar os bosques dessa região”. Lamentavelmente é neste lugar que se planeja o poluidor complexo petroquímico.

Saiba mais detalhes em:

www.acpo.org.br/arquivos/pagina-nossa-luta/poluicao-contaminacao-ambiental/petrobras/documentos/caso-sao-sebastiao/evento-crise-civilizacao-petroleira.pdf

Documentos:

Para Acessar o Programa do Evento:

www.acpo.org.br/arquivos/pagina-nossa-luta/poluicao-contaminacao-ambiental/petrobras/documentos/caso-sao-sebastiao/evento-crise-civilizacao-petroleira-programa.pdf

Imagem do Evento:

www.acpo.org.br/arquivos/pagina-nossa-luta/poluicao-contaminacao-ambiental/petrobras/documentos/caso-sao-sebastiao/evento-crise-civilizacao-petroleira-foto.pdf

Para Acessar o Boletim da Acción Ecológica sobre a violência que a civilização petroleira pretende causar na região de Aromo:

www.acpo.org.br/arquivos/pagina-nossa-luta/poluicao-contaminacao-ambiental/petrobras/documentos/caso-sao-sebastiao/evento-crise-civilizacao-petroleira-boletim.pdf

Imagens de Aromo – Justiça Ambiental Já!!!

Aromo um Rico e Feliz Modo de Vida:

www.acpo.org.br/arquivos/pagina-nossa-luta/poluicao-contaminacao-ambiental/petrobras/documentos/caso-sao-sebastiao/evento-crise-civilizacao-petroleira-aromo-1.pdf

Em Aromo na época da estiagem:

www.acpo.org.br/arquivos/pagina-nossa-luta/poluicao-contaminacao-ambiental/petrobras/documentos/caso-sao-sebastiao/evento-crise-civilizacao-petroleira-aromo-2.pdf

O Bosque Pacoche, como Mágica da Natureza, um Oásis Permanece durante a estiagem:

www.acpo.org.br/arquivos/pagina-nossa-luta/poluicao-contaminacao-ambiental/petrobras/documentos/caso-sao-sebastiao/evento-cri-se-civilizacao-petroleira-aromo-3.pdf

Assim como o Bosque Pacoche, outras Riquezas Naturais também estarão ameaçadas:

www.acpo.org.br/arquivos/pagina-nossa-luta/poluicao-contaminacao-ambiental/petrobras/documentos/caso-sao-sebastiao/evento-cri-se-civilizacao-petroleira-aromo-4.pdf

Exemplo de como um Rico Modo de Vida se transforma na Pobreza da periferia Petroleira:

www.acpo.org.br/arquivos/pagina-nossa-luta/poluicao-contaminacao-ambiental/petrobras/documentos/caso-sao-sebastiao/evento-cri-se-civilizacao-petroleira-aromo-5.pdf

ANEXO C – OFICINA PETRÓLEO, TERRITÓRIO E INTEGRAÇÃO REGIONAL IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NO BRASIL E OS DESAFIOS PARA CONSTRUÇÃO DE UMA INTEGRAÇÃO ENERGÉTICA ALTERNATIVA

Nos dias 13 e 14 de novembro de 2008 a ACPO participou da Oficina denominada "Petróleo, território e integração regional Impactos socioambientais da exploração de petróleo e gás no Brasil e os desafios para construção de uma integração energética alternativa" realizada no Rio de Janeiro e organizada pela FASE (BSAG) e Oilwatch.

O objetivo principal foi avaliar os impactos socioambientais da exploração de petróleo e gás no país e os desafios para construção de uma integração energética alternativa a partir das políticas públicas definidas para esse setor no país: 1. Realizar uma análise do cenário nacional e regional das atividades hidrocarboníferas, dos principais atores (empresas, estados e sociedade civil) e suas estratégias; 2. Realizar um debate sobre as relações entre as políticas desse setor e as demandas dos movimentos e organizações da sociedade civil para construção de um modelo energético e de integração regional alternativo apontando os desafios postos para a sociedade civil; 3. Reunir grupos locais que enfrentaram ou estão enfrentando conflitos ambientais relativos a atividades hidrocarboníferas no país para pensar estratégias de enfrentamento conjuntas frente aos impactos das atividades petrolíferas e das mudanças climáticas.

Neste evento levamos as nossas preocupações com a questão da contaminação ambiental e exposição humana causada pela Petrobrás em São Sebastião/SP e os 85 novos casos de benzenismo na Baixada Santista. É uma ação conjunta nestes casos poderá ser planejada, a fim de dar visibilidade para os casos e exigir das empresas envolvidas e do poder público uma atuação mais séria para proteger o meio ambiente e a saúde pública e a saúde dos trabalhadores.

Clique e acesse alguns relatos sobre as Injustiças Ambientais causadas pela Petrobrás (matéria de Fausto Oliveira):
www.acpo.org.br/arquivos/pagina-nossa-luta/poluicao-contaminacao-ambiental/petrobras/documentos/caso-sao-sebastiao/oficina-petroleo-relatos.pdf

Para saber mais clique aqui:

http://www.fase.org.br/noar/_newsletter/vis_newsletter.php?cd_site=10&cd=137